

WEB SEMÂNTICA NO JORNALISMO

O uso de *tags* como ferramentas para atrair o leitor e organizar as notícias
Semantic web in journalism

Renata Pires de Mendonça Dantas¹
Luana Teixeira de Souza Cruz²

Resumo:

O consumo crescente de informações pela Web e a interação pela internet entre leitor e produtor modificaram a forma de produção e divulgação de notícias feita pelos veículos de comunicação e jornalistas. Muitos veículos midiáticos passaram do formato impresso para o virtual. Jornais, rádios e TVs aderiram à rede de internet para a divulgação de notícias em portais e sites. A oferta de informação foi tamanha, que além da produção do conteúdo, os profissionais de comunicação passaram a se preocupar também com a conquista do leitor e o posicionamento de suas matérias na rede. Para conquistar o leitor e ganhar visibilidade para o conteúdo, veículos e jornalistas começaram a utilizar ferramentas da Web Semântica em suas produções, em especial o tagueamento de notícias. Esse trabalho analisou o uso de tags pelo jornal *online Estado de Minas* como ferramenta para atrair o leitor e organizar as notícias, em matérias publicadas sobre a retirada dos camelôs e ambulantes das ruas de Belo Horizonte a mando da prefeitura da capital, em julho de 2017.

Palavras-chave: Web Semântica; Jornalismo *Online*; Tags.

Abstract:

The increasing consumption of information through the Web and the interaction between the Internet readers and producers has modified the way news production and dissemination is doing by media and journalists. Many vehicles of communication have switch from print to virtual. Newspapers, radios and TVs have joined the internet network to dissemination of news on portals and websites. The information offered was so great that in addition to the production of the content,

¹ Jornalista, com especialização em Comunicação Digital pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). E-mail: renatadantascomunicacao@gmail.com.

² Professora de pós-graduação da PUC Minas e mestre em Estudos de Linguagens pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG). E-mail: luanatsc@gmail.com.

communication professionals started to worry about the reader's achievement and the positioning of their stories in the Web. To get the reader and gain visibility into content, vehicles and journalists began to use Semantic Web tools in their productions, especially news tagging. This work analyzes the use of tags by the online newspaper *Estado de Minas* as a tool to attract the reader and organize the news, in published articles on the withdrawal of street vendors from the streets of Belo Horizonte at the behest of the capital city in July 2017

Key-words: Semantic Web; Online Journalism; Tags.

Introdução

O avanço das novas tecnologias e a adaptação da sociedade à cibercultura modificaram as formas de produção de notícias e conseqüentemente a maneira de distribuição e consumo por parte do público. De acordo com Bastos (2012), o aparecimento da internet e a subsequente emergência do ciberjornalismo proporcionou a exploração de novos territórios e diferentes linguagens. Para o autor, ciberjornalistas diferem de seus colegas de profissão porque utilizam em seus trabalhos as características particulares da internet, como a multimídia, interatividade e o hipertexto.

Uma das ferramentas usadas pelos jornalistas que trabalham em ambiente digital para a atração do público é o tagueamento de notícias, ou seja, a etiquetagem do conteúdo utilizando palavras-chave que remetem ao tema e assuntos tratados nos textos. As tags são utilizadas para que os buscadores da Internet (Google, Yahoo, Live Search e outros) encontrem com eficiência o conteúdo pesquisado pelo leitor, como explica Marcondes (2006).

Os mecanismos de busca, para indexarem na Web, possuem programas que visitam página por página da Web, percorrem o texto de cada página, extraindo daí palavras-chave e armazenando em uma base de dados estas palavras-chave, associadas ao URL da página. É sobre esta base de dados que os usuários fazem suas busca nos sites dos mecanismos. (MARCONDES, 2006, p. 97)

A utilização de dados e metadados para a indexação e a recuperação de conteúdos na Web faz parte de um contexto de produção chamado de Web Semântica.

A lógica de armazenamento e o gerenciamento de informação, de forma mais inteligente, já está sendo utilizada pelos produtores de conteúdo que se atentaram ao contexto da Web Semântica. Este estudo analisa como o jornal *online Estado de Minas* utiliza as ferramentas da Web Semântica, mais especificamente o tagueamento das notícias, para a atração de leitores e a indexação de conteúdo.

Para a realização deste estudo, foi analisado um assunto específico durante um período de tempo pré-determinado, bem como as tags utilizadas nas coberturas deste tema. Também foram identificadas as palavras-chave mais pesquisadas pelos leitores mineiros no Google durante o período estudado. Por fim, realizou-se comparação entre tais buscas e as tags usadas pelo jornal.

Para melhor compreensão do leitor sobre a pesquisa realizada, faz-se necessário uma pequena introdução a alguns conceitos como Web Semântica, Folksonomia e tagueamento de notícias.

Justificativa

O modo de fazer jornalismo passou por alterações relevantes nos últimos anos, mais fortemente nas últimas duas décadas, em razão do aumento do consumo de informações pela Web. Boa parte destas mudanças utilizou as ferramentas e técnicas da Web Semântica na produção de conteúdo.

Este trabalho trata o uso da Web Semântica exclusivamente voltada para o jornalismo, pois o conceito se estende por um território bem mais amplo. O estudo é de importância singular para este campo da comunicação, que vem passando por mudanças drásticas e rápidas em seu *modus operandi*, bem como para os profissionais da área que passaram a lidar com novas formas de trabalho, tecnologias, ferramentas e programas de um universo que se altera e se renova a cada dia.

1. Web Semântica

A internet é um grande oceano de informações. A cada segundo milhares de bytes são adicionados à rede e por ela flutuam, muitos deles interligados por nós. Alguns frouxos, outros mais apertados, e outros, no entanto, ainda soltos no ambiente virtual. Organizar todo este conteúdo parece impossível, e, talvez, seja mesmo.

Levy (2004) chegou a afirmar que a quantidade de informação é tamanha, que pode ser comparada a um oceano digital, mas existe uma opacidade semântica que nos impede de explorá-la. Para Cruz (2014), as ferramentas da Web Semântica são uma das propostas para mudar este cenário de opacidade.

A Web Semântica possibilita o uso de metadados para a recuperação de informação na Web. Metadados são descritores utilizados para a classificação de informações, disponibilizados na rede, para facilitar a busca e a localização destes conteúdos pelos usuários da Web. Essa classificação pode ser realizada tanto pelos produtores dos conteúdos quanto pelos próprios usuários.

Para Cruz (2014), o uso dos metadados é a aposta para aprimorar a Web, pois eles possibilitam a classificação do conteúdo e tornam as buscas mais eficazes. Segundo a autora, a Web Semântica tem exercido um papel relevante no estabelecimento de padrões

tecnológicos para a recuperação da informação. “A proposta da Web Semântica é fazer com que a máquina possa executar atividades simples para os usuários e ajudar a decidir qual serviço usar. Para que os softwares façam isso, é necessário interpretar informações”. (CRUZ, 2014, p. 43)

A Web Semântica ajuda o sistema a interpretar a busca do usuário e a encontrar com mais eficácia o que ele procura. Quanto mais eficientes forem as classificações dos metadados, mais eficientes se tornarão estas buscas.

Os agentes inteligentes são responsáveis por compreender o que o usuário quer, fazer cruzamentos entre os significados do que o usuário quer (interpretar), procurar dados na Web (nas diversas bases de dados) que tenham a ver com a demanda, e disponibilizar ao usuário o resultado dessa análise, ou seja, dar ao usuário informação que possa ser realmente utilizada para a finalidade correta (RIBAS, 2007, p. 4).

Cruz (2014) afirma que os metadados são fundamentais para qualquer processo de integração na Web. Para a autora, a Web Semântica é um modelo de produção de conteúdo e, também, de leitura, pois ela promove uma rota de interação do leitor com o conteúdo da web e uma auto-organização deste conteúdo.

O que se pode perceber é que a Web Semântica é mais do que um conjunto de ferramentas ou uma plataforma, ela impera com um modelo de produção e leitura cujas prioridades estão no rearranjo inteligente de dados. Esse modelo é de natureza complexa, dotado de dinamismo, auto-organização, emergência, feedbacks e ressonâncias. Tem efeitos em grande escala e um comportamento baseado na linguagem. É por meio dela que será possível realizar processos de cognição que relacionam volume de dados com objetos do mundo real e permitem que pessoas ou máquinas movam-se por um infinito de informações conectadas não mais por fios (CRUZ, 2014, p. 46).

Resta clara a relevância da Web Semântica para a busca de informação na rede ao se tratar especificamente da classificação e indexação de metadados em conteúdos. No entanto,

esta busca é realizada por mentes humanas através de máquinas, o que pode causar ruídos na comunicação.

O grande desafio está em conseguir harmonizar o “pensamento” computacional com o pensamento humano para que a leitura feita pela máquina passe o mais próximo possível do que busca a mente humana.

Santaella (2005) define esta integração máquina/homem como “modelo computacional da mente”. A autora analisa tanto o cérebro humano como o computador como sistemas processadores de informação. A capacidade semântica do computador ainda é um desafio para os sistemas de buscas, mesmo com o avanço das ferramentas de Web Semântica. Ribas (2007), afirmou que “as buscas da Web Semântica iniciam com a demanda do usuário, com o que ele precisa, o restante quem executa é a máquina, ou melhor, o sistema automatizado. Este sistema busca significados, interpreta e responde.” (RIBAS, 2007, p.9).

1.1- A construção de uma inteligência coletiva

O grande volume de informações armazenado na internet e as ferramentas da Web Semântica, que possibilitam a indexação e a auto-organização deste conteúdo, estão gerando o que alguns autores definem como inteligência ou memória coletiva na rede.

O caos gerado por tantos dados acaba por encontrar uma forma de auto-organização através da indexação de metadados. Essa auto-organização é chamada por Levy (2004) de memória digital participativa, e segundo o estudioso, está em vias de construção. “A memória do além-Web clama por um novo suporte simbólico da conversação criativa, uma esfera semântica aberta, universal, democrática e computável”. (LÉVY, 2014, p. 139)

A sociedade da informação vive um momento de interoperabilidade semântica e uma tarefa aguarda os especialistas: aprisionar o caos digital descobrindo sob

a sua “aparente” desordem um cosmos de ideias que deverá funcionar como espelho da inteligência coletiva (CRUZ, 2014, p. 42).

O uso de metadados na construção da memória coletiva é essencial para a geração de conhecimento, pois, segundo Morin (2003), informação sem organização não é sinônimo de conhecimento.

Mas a informação, mesmo no sentido jornalístico da palavra, não é conhecimento, pois o conhecimento é o resultado da organização da informação. [...] temos excesso de informação e insuficiência de organização, logo carência de conhecimento (MORIN, 2003. p. 8).

A organização de todo este conhecimento pelas ferramentas da Web Semântica já era sonhada pelo criador da Web Tim Bernes-Lee, como bem explica Ribas (2007).

Mas, ‘se por um lado a visão do futuro da internet proposta por Berners-Lee e sua equipe causou grande euforia por parte de acadêmicos entusiastas da tecnologia, por outro lado, levantou um debate caloroso sobre a impossibilidade de que realmente existisse algum dia o mundo de cooperação entre homens e máquinas que estava sendo projetado. Temos, portanto, duas linhas a seguir: a que indica um novo futuro para a internet a partir das estruturas semânticas dos dados e da criação de uma linguagem universal; e outra que indica que é falsa a maioria das promessas sobre a Web Semântica (RIBAS, 2007, p. 4).

A geração de metadados feita pelos produtores de conteúdo, neste estudo mais especificamente os jornalistas, mostra o papel fundamental destes profissionais na construção do conhecimento e no fomento da memória e inteligência coletiva.

2. Uso e gerenciamento de tags no jornalismo, como atratores e organizadores de notícia

Como dito, o aumento do consumo de informações pela internet alterou o *modus operandi* do jornalismo. O *newsmaking* das redações passou a contar com conceitos como

classificação de notícias, indexação, otimização, *search engine*, ranqueamento, tagueamento e muitos outros. Esses conceitos passaram a fazer parte do vocabulário dos profissionais e alguns se tornaram metas dos jornalistas.

Neste trabalho, o foco é o jornalismo online, definido por Ribas (2007) como:

A modalidade que possui a característica de estar conectada à internet, com ou sem fio. Portanto, as notícias podem ser publicadas via sistemas de gerenciamento de conteúdos que estejam acessíveis em suportes como PCs ou dispositivos móveis. O jornalismo on-line é aquele produzido para a internet e com seu auxílio para a busca e a transmissão de dados (RIBAS, 2007, p. 2)

Atrair, conquistar e converter leitores para os sites de notícias em meio a tanta oferta de conteúdo passou a ser parte da rotina dos jornalistas. Não basta só escrever uma boa matéria, é preciso ter técnicas e conhecer ferramentas do mundo digital para que o bom texto chegue até o leitor. As ferramentas de Web Semântica são essenciais neste processo, e dentre elas, podemos citar o tagueamento de conteúdo como uma das principais.

Entre outras potencialidades, o hipertexto, o multimídia, a interatividade, a ubiquidade e a instantaneidade levaram os media noticiosos a reconfigurar-se de modo a responder às exigências do novo meio, às tendências do momento e ao crescimento e sofisticação das audiências online (BASTOS, 2012: p. 1).

União entre comunicação, computação, informação e memória é um mecanismo de mudança social. O jornalismo, por sua vez, acompanha essas mudanças se apropriando de tecnologias e ferramentas que elucidem essa “união” com objetivo de melhorar a produção e distribuição de conteúdo. (CRUZ, 2014)

Como já foi dito, a informação é a base do conhecimento, mas para isto, ela deve ser organizada e gerenciada. O papel do jornalista neste processo é crucial, é ele quem fará a gestão do conteúdo.

É um processo maquínico que só terá uma dimensão socialmente transformadora a partir do exercício do processo comunicativo, ou seja, a partir

da atuação do profissional de comunicação como agenciador, municador, mediador, articulador e analista humano comportamental dessa etapa de organização e criação de significados à imensa massa informativa que circula no ciberespaço. A saber, o que chamamos aqui de curador de informação – alguém que coloca perspectiva sobre o dado (SAAD CORRÊA; BERTOCCHI, 2012, p. 125).

A sensibilidade para o que é notícia, a atenção para o momento político, econômico e social, o acompanhamento das notícias de outros veículos, e a atenção no interesse do leitor são partes do gerenciamento.

“O alerta é que a informação, como um bem econômico e social, precisa ser bem cuidada, por isso todos os profissionais envolvidos no processo de organização e de difusão devem se empenhar na gestão rápida e de qualidade” (CRUZ, 2014, p. 46).

Neste gerenciamento, o tagueamento das notícias funciona como primeiro “atrativo” para o seu conteúdo. O tagueamento de notícias é a ação de inserir de tags (etiquetas) com as palavras-chave que indicam o tema de determinado conteúdo. Estas etiquetas ajudam os buscadores a encontrar o conteúdo disponibilizado em meio a tantos outros. Daí a importância da escolha das tags certas, eficientes e realmente coerentes com o conteúdo oferecido. Desta forma, o jornalista passa a ser não só produtor do conteúdo, mas também seu gerenciador.

Se considerarmos o onipresente Google, o spider faz uma varredura nos dados taguados e organizados no espaço de metadados propiciado pela estrutura da linguagem HTML de uma página; faz o mesmo sucessivamente para todas as páginas endereçadas na rede; organiza estas palavras-chave num índice de dados; quando um usuário alimenta a ferramenta com um termo de busca, o sistema processa tal lista de palavras-chave e rastreia os sites que contêm a mesma, apresentando o resultado por meio de um algoritmo – o PageRank, que os ordena pela frequência com que a palavra aparece na página, pelo tempo que a mesma está no ar e pelo número de outras páginas que remetem links para a mesma, entre outras alternativas (SAAD CORRÊA; BERTOCCHI, 2012, p. 127).

Uma das características do jornalismo digital ou *online* é a possibilidade de o seu conteúdo circular pela Web através da busca dos leitores que, por sua vez, poderão reproduzir aquele conteúdo com um novo tagueamento. A este processo dá-se o nome de Folksonomia.

Folksonomia é a maneira que o leitor tem de indexar informações publicadas na Web através de tags, uma analogia à taxonomia, mas inclui o prefixo folks (pessoas). Permite a cada usuário classificar os conteúdos com tags. De acordo com Cruz (2014), este fenômeno gera uma multiplicação de dados e uma difusão da informação.

O principal continuísmo do jornalismo baseado em tags é a rotina de pensar a notícia com uma experiência social, em uma rota hipertextual do leitor que é compartilhada, principalmente, por meio das redes sociais. Essa experiência cria um ambiente cíclico para circulação e reverberação de notícias. Na maioria das vezes, essa reverberação é responsável pela multiplicação de dados e campos semânticos de um assunto/conteúdo. Quando os jornais entendem essa leitura social, vão em busca da captura do leitor, muitas vezes agenciada por tags ou hashtags (CRUZ, 2014, p. 67).

Para Corrêa e Bertocchi (2012), a Folksonomia é um elemento chave de aproximação entre o gerador de conteúdo e o leitor numa troca de significados comunicacionais.

Folksonomias e ontologias constituem-se como elementos-chave para introduzir a significação do mundo real nos processos de busca e uso da rede. São elementos básicos de aproximação entre gerador/usuário de dados por meio de um processo de troca de significados comunicacionais que são incorporados semanticamente ao processo de busca dos sistemas. (SAAD CORRÊA; BERTOCCHI, 2012, p. 128)

Para a escolha das palavras-chave, o produtor deve tentar descobrir o que o leitor procura ao acessar um buscador na Web e quais as palavras ele utiliza para fazer essa pesquisa. Para a inserção de tags eficientes, é preciso primeiramente conhecer quem é este leitor, que tipo de pessoa está conectado à rede e principalmente, que tipo de leitor está propenso a não apenas pesquisar, mas disseminar aquele conteúdo em suas redes sociais. Para

Moherdauí (2012), este leitor é aquele que valida e recomenda a informação. “ Ele não só produz como valida e recomenda uma informação. É dessa maneira que se dá a legitimação na rede. E isso se reflete na interface, na maneira como ela se constitui”. (MOHERDAUI, 2012, p.111)

Formaggio (2008) apud Cruz (2014), cita os passos que um site de notícias deve seguir para melhorar a otimização. São eles: 1) identificar e elaborar as tags importantes para o site, 2) identificar quais requisitos de S.E.O. (mudanças ou adaptações na construção da página) são necessários para que o site seja encontrado, 3) identificar as páginas de entrada desejadas para essas tags, 4) saber qual o posicionamento dos concorrentes sobre aquelas tags importantes para seu site.

Segundo a autora, muitos desses aspectos dizem respeito ao trabalho do desenvolvedor do site e não ao jornalista, mas o repórter pode, sim, ajudar e aumentar a relevância do site escolhendo títulos assertivos, inserindo tags competentes em suas matérias ou relacionando conteúdos de forma mais contextualizada possível.

3. Estudo de caso

3.1 - Métodos

Para analisar o uso e o gerenciamento de tags no jornalismo online como instrumentos atratores de leitores e ferramentas de indexação e organização de notícias foi realizado um estudo de caso. Escolheu-se o jornal *online Estado de Minas*, por ser um dos mais conhecidos e tradicionais veículos mineiros. Analisaram-se, durante o mês de julho de 2017, as notícias publicadas, no referido jornal, em referência à cobertura da retirada dos camelôs e ambulantes das ruas de Belo Horizonte a mando da prefeitura da capital.

Foram analisadas ferramentas e técnicas da Web Semântica na criação dos títulos, textos, imagens e, principalmente, nas tags usadas nas matérias. Ao todo, estudaram-se 26 publicações. Durante a investigação, foram analisadas as tags utilizadas nas coberturas, em comparação com as palavras-chave mais pesquisadas nos mecanismos de buscas sobre o tema.

Foi realizado, ainda, estudo sobre as técnicas de SEO utilizadas pelos jornalistas nas matérias. A análise contou, ainda, com informações retiradas do Google Trends, que apresenta estatísticas das buscas e pesquisas dos leitores a partir do buscador do Google, percebeu-se o uso das tags coincidentes com as palavras-chave utilizadas nas pesquisas dos leitores nos buscadores.

O Google Trends é uma ferramenta oferecida para análise quantitativa do uso de palavras-chave, podendo ser avaliada uma região específica do país e um período desejado. A ferramenta utiliza uma pontuação própria que está em uma escala de 0 a 100, em que 100 é o tópico mais comumente pesquisado; 50 é o tópico pesquisado com metade dessa frequência; e 0 é um tópico pesquisado com menos que 1% da frequência do tópico favorito.

3.2 - Descrição do caso

Em junho de 2017, o então prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, assinou um Decreto criando o Plano de Ação para o Hipercentro de BH, no qual fazia parte a retirada de 1.137 ambulantes identificados do centro da cidade e realizada a remoção deles para shoppings populares, público e particulares, e feiras de artesanato e segurança alimentar. Além da realocação, a prefeitura ofereceu cursos de qualificação e empreendedorismo aos ambulantes.

Os ambulantes e camelôs deveriam deixar as calçadas e ruas do hipercentro de Belo Horizonte a partir do primeiro dia do mês de julho do mesmo ano. Eles foram avisados e notificados formalmente na última semana de junho. Após esse prazo, a prefeitura de Belo Horizonte programou ações em conjunto com as polícias Civil e Militar, além da Receita Federal, para a retirada dos ambulantes e para coibir o comércio ilegal de produtos.

A medida não agradou a muitos ambulantes, que iniciaram um processo de resistência com manifestações e passeatas. De acordo com as reportagens do *Estado de Minas*, os ambulantes acharam a proposta inviável em razão do valor dos alugueis dos shoppings populares e porque a prefeitura solicitou que aguardassem em casa pela realocação, já que não existiam vagas para todos de forma imediata.

O comércio em via pública de Belo Horizonte é controlado desde 2003 pelo Código de Posturas da capital (Lei 8.616/2003). O Código proíbe a presença de camelôs nas ruas da cidade sem autorização prévia da prefeitura. Além disso, policiais, lojistas e moradores apontaram a presença dos ambulantes como um dos fatores de insegurança no hipercentro.

O portal do *Estado de Minas* realizou uma cobertura extensa e diária sobre o conflito, mais fortemente marcado no início do mês de julho. Entre os dias 1º e 4 de julho (auge das manifestações) foram publicadas 16 das 25 matérias sobre o assunto.

As primeiras reportagens acompanharam os dois dias subseqüentes ao prazo estipulado pela prefeitura para a retirada dos camelôs. Muitos continuaram nas ruas vendendo suas mercadorias e se preparando para a abordagem das autoridades. Ao mesmo tempo, dos 1.137 ilegais cadastrados, 500 procuraram o serviço da PBH nos dias 1º e 2 de julho para se candidatar para a remoção.

A partir do dia 3 de julho, a cobertura do portal se voltou para as manifestações e para a resistência dos camelôs. Naquele dia, duas manifestações, uma ocorrida na parte da manhã e outra no final da tarde, resultaram em 14 prisões, apedrejamento de viaturas, lojas fechadas, uso de gás lacrimogênio, spray de pimenta e balas de borracha.

O confronto continuou nos dias seguintes, só no dia 4 de julho foram publicadas oito reportagens acompanhando as manifestações que ocorreram durante todo o dia com prisões de ambulantes e apreensões de mercadorias. O jornal acompanhou o confronto divulgando informações desde o início da manhã até a noite, incluindo galerias de imagens.

No dia 5 de julho, duas matérias foram publicadas, uma delas informando que a prefeitura havia conseguido 1.547 vagas em dois centros comerciais para atender 1.134 camelôs cadastrados e outra falando sobre as manifestações que continuavam no hipercentro. O sorteio das vagas foi marcado para a quinta-feira, dia 6 de julho.

No dia 6 de julho, as matérias enfocaram os sorteios das vagas, mas sempre informando a situação dos camelôs descontentes que continuavam com manifestações na cidade. Daquela data em diante, o jornal acompanhou o processo de integração dos ambulantes nos centros comerciais.

Seções Gerais Grupo de camelôs defende permanência nas ruas de Belo Horizonte

Quinta-feira será chuvosa e com tempo frio em BH

Homem suspeito de cometer abuso sexual é assassinado no Barreiro

Muro de arrimo cai e casa pode desabar na Região Leste de Belo Horizonte

Pris Deni popi de n

se concentram na Rua São Paulo, equina com Curitiba, contidos por contingente da PM e da Guarda Municipal. Spray de pimenta é usado por militares para dispersar o grupo.

» **Sexta-feira - Mais pressão**

Um grupo de seis camelôs acompanhado de advogado da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), se reúne com a secretária Municipal de Serviços Urbanos, Maria Caldas, e com o procurador-geral do município, Tomáz de Aquino Resende, para pedir prorrogação do prazo para retirada dos camelôs das ruas. A PBH mantém a decisão de fiscalizar e apreender mercadorias.

Tags #belo horizonte #centro #bh #tumulto #protesto #manifestação #vagas #popular #shopping #ruas #camelôs

Figura 1: Tela de matéria do portal *Estado de Minas* indicando as tags escolhidas para a notícia.

3.3 - Análise do caso

Toda a cobertura do processo de retirada dos camelôs do centro de Belo Horizonte, realizada pelo portal *Estado de Minas*, usou ferramentas de Web Semântica para atrair os leitores e categorizar as reportagens, com especial atenção para o uso de tags.

Durante todo o mês de julho, nas matérias relativas ao processo de retirada dos camelôs do centro de Belo Horizonte foram utilizadas ao todo 46 tags, com predominância para: #Belo Horizonte, #centro, #protesto, #manifestação e #camelôs. Chamou a atenção a prevalência da tag *camelôs*, que apareceu 23 vezes no mês, etiquetando 92% das publicações.

Na sequência aparecem as tags #centro e #Belo Horizonte com 13 e 12 aparições, respectivamente. Numa frequência também relevante aparecem em seguida as tags #protesto, com 10 indicações, e #manifestação, que foi utilizada nove vezes (conforme mostra a Figura 2).

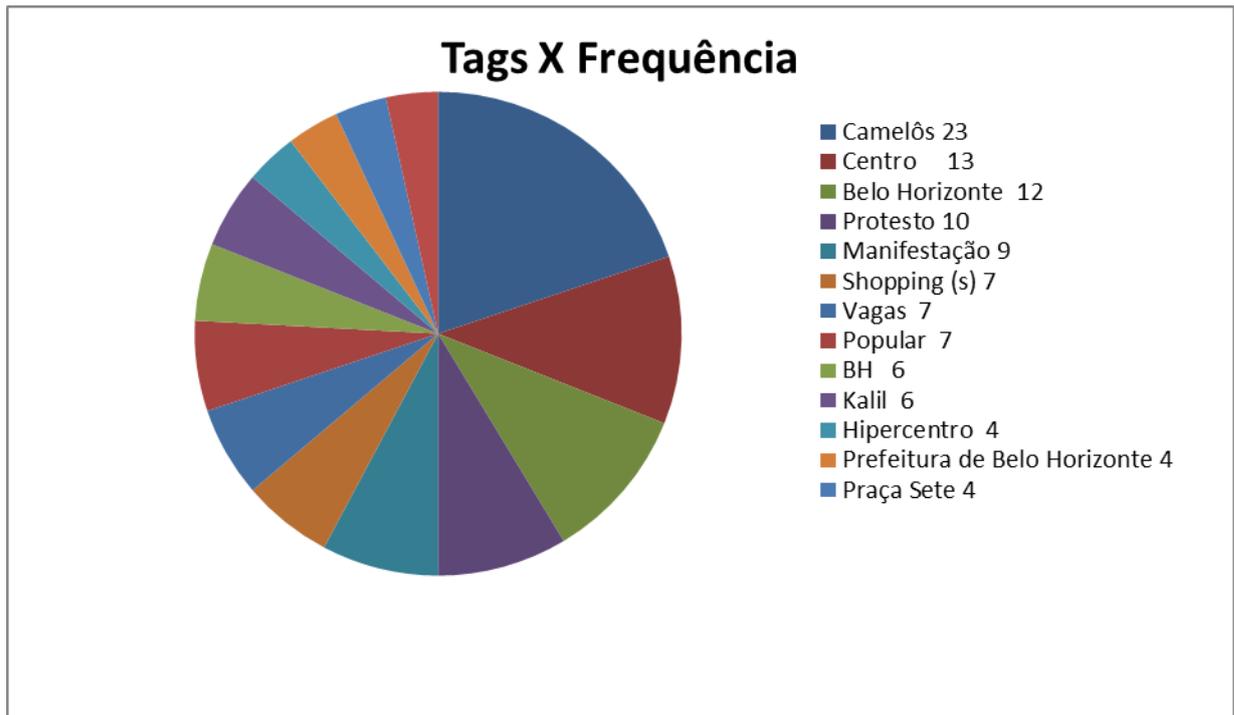


Figura 2: Gráfico demonstrativo das principais tags usadas e a quantidade de cada uma. O Gráfico só demonstra as tags utilizadas mais de quatro vezes. (Fonte: elaborado pela autora)

Como já mencionado, no período estudado, chamou a atenção o uso, pelo jornal, das tags #Belo Horizonte, #centro, #protesto, #manifestação e #camelôs. Verificando as palavras citadas no Google Trends, encontra-se no dia 3 de julho a escala de 100 para #manifestação, o que representa o índice máximo da classificação (veja Figura 3).

Também foram encontradas variações da palavra-chave (manifestação) em escala considerável.

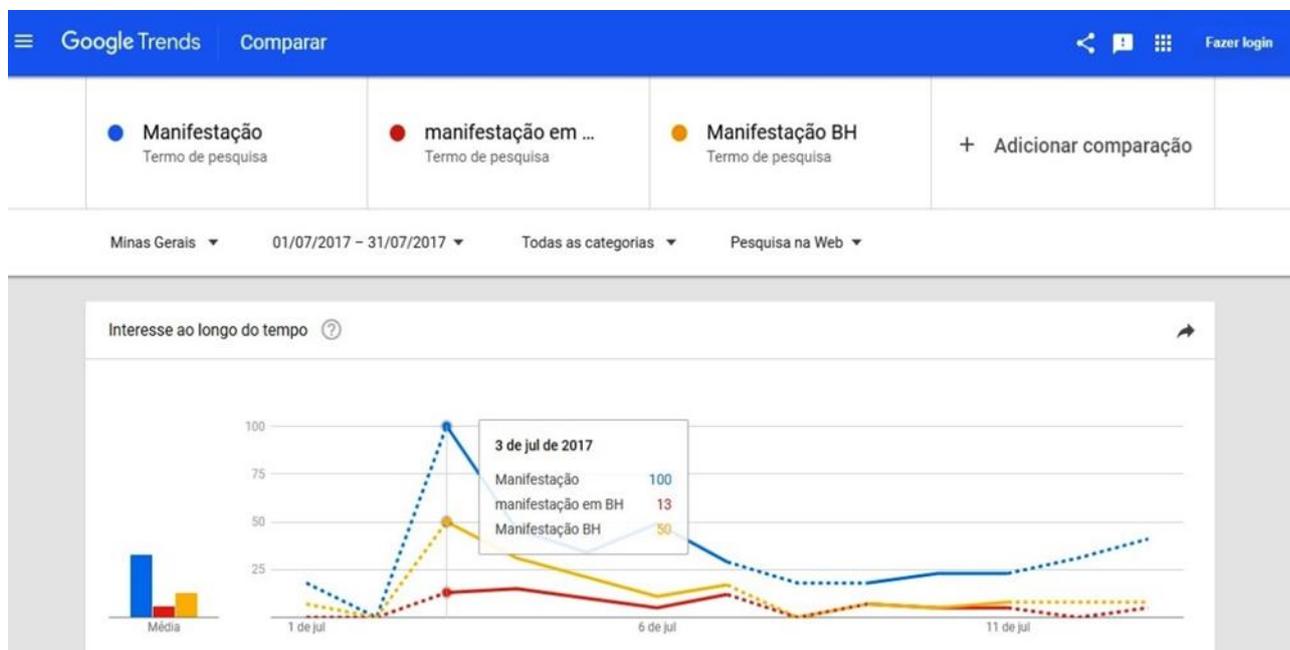


Figura 3: Escala para a pesquisa da palavra-chave manifestação e variáveis. (Fonte: Google Trends)

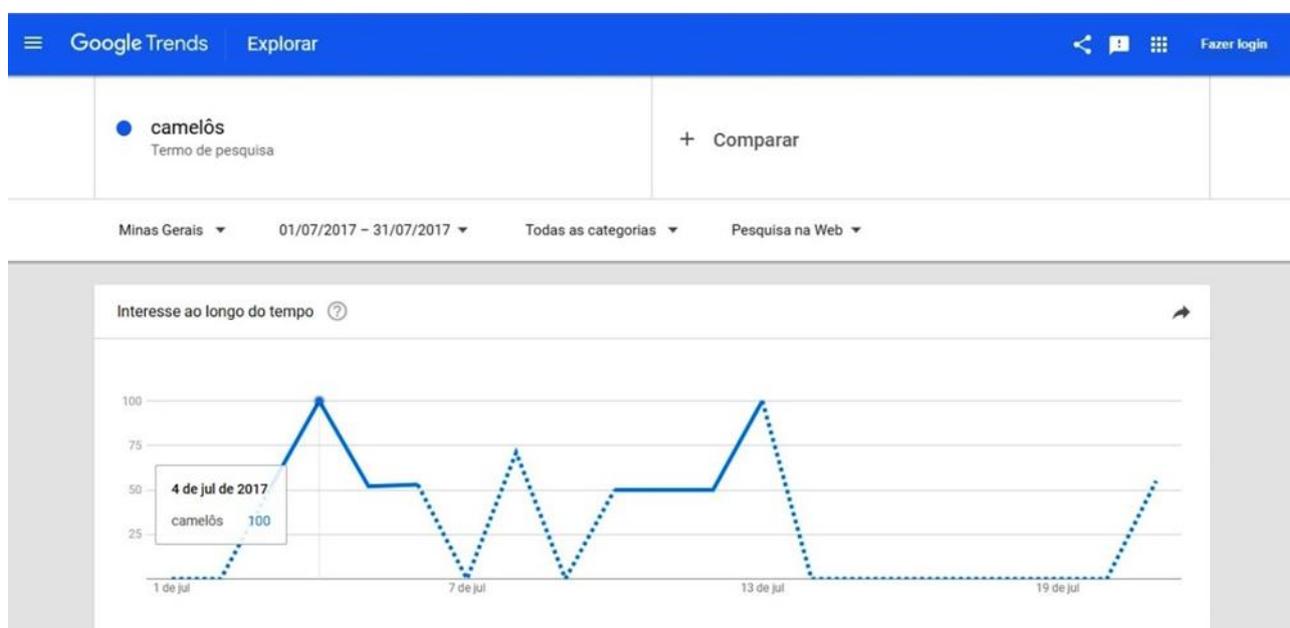


Figura 4: Estatística para a palavra-chave # camelôs. (Fonte: Google Trends)

Pesquisou-se também, na data de 4 de julho (dia de maior cobertura do assunto pelo jornal), a procura pela palavra-chave # camelôs (que foi tagueada 23 vezes durante o mês). Os dados demonstram um aumento específico pela busca dessa palavra na data citada (Figura 4).

Percebeu-se, no entanto, uma alteração nas tags mais usadas após o dia 7 de julho, data em que ocorreu o sorteio das vagas para os ambulantes nos centros comerciais. A partir daquela data, além das tags # Belo Horizonte, #centro, #protesto, #manifestação e #camelôs, apareceram ainda com frequência as palavras-chave #vagas, # shopping, # popular, # BH e # Kalil.

Ao analisar os dados do Google Trends, percebeu-se o aumento da procura por #shopping popular, que esteve acima de 50 (média) em quase todo o mês de julho, alcançando a escala 98 no dia 20 de julho, dia da publicação do edital com 105 vagas para camelôs em feiras livres na capital.

Durante o período estudado, percebeu-se, ainda, que algumas palavras-chave tiveram preferência em relação a outras que teriam significados semelhantes na cobertura. Este foi o caso das tags # protesto e #manifestação, que foram utilizadas 10 vezes mais que as tags #tumulto, #confronto e #confusão. Também se observou a preferência na utilização da tag #camelôs, que apareceu 23 vezes, em comparação com a tag #ambulantes, utilizada apenas três vezes. Uma explicação para a escolha das tags utilizadas pode estar nos dados fornecidos pelo Google Trend (Figura 5).

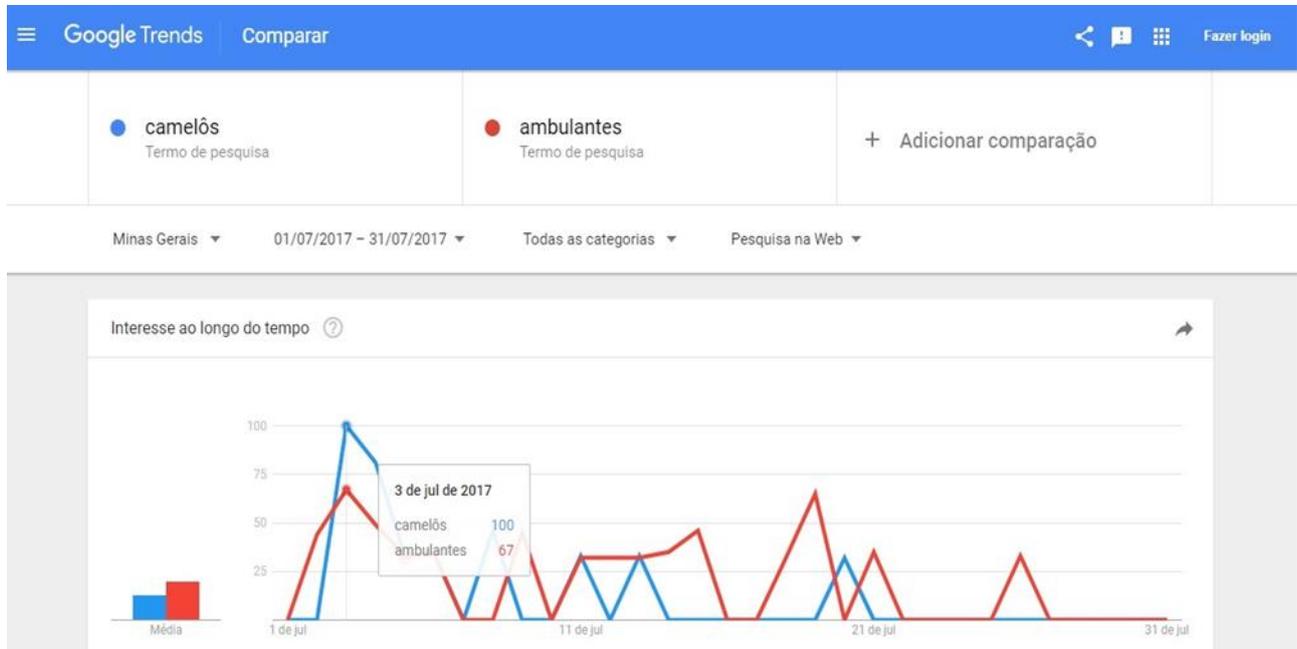


Figura 5- Dados comparativos das pesquisas utilizando as palavras-chave ambulantes e camelôs. (Fonte: Google Trends)

O uso da Web Semântica nas coberturas jornalísticas não se restringe ao tagueamento das notícias. Técnicas de SEO, ajudam no ranqueamento dos sites nos mecanismos de busca, gerando mais tráfego de leitores e credibilidade para o portal.

Dentre as ferramentas de SEO estão a escolha de títulos que utilizem as palavras-chave indicadas no tagueamento, endereços de URL com estas mesmas palavras e conteúdo coerente com as expressões especificadas.

Nas 26 matérias analisadas, todas apresentaram consonância entre as tags usadas, os títulos e as URLs. Pelo menos uma tag utilizada nas matérias aparece no título. Em 14 matérias, mais da metade das publicações, o título apresenta as palavras-chave utilizadas no tagueamento três ou mais vezes.

5. Considerações Finais

Os dados analisados demonstram com clareza uma afinidade entre as tags escolhidas pelo jornal e as palavras-chave mais pesquisadas pelos leitores. Pode-se considerar, então, que as tags são inseridas com o objetivo de funcionar como atratores dos leitores e como organizadores das notícias no jornal online *Estado de Minas*.

No entanto, o uso das ferramentas da Web Semântica para atrair os leitores e ranquear as notícias abre outro debate em relação à qualidade do conteúdo oferecido na Web. Na pesquisa realizada, os dados levantados não nos permitem avaliar se a obediência às técnicas demonstradas pode levar a um bom ranqueamento de um conteúdo menos qualificado em detrimento de outro mais aprofundado que não utiliza as ferramentas recomendadas.

As questões que se levantam para o futuro abrem espaço para uma avaliação desse processo de indexação de notícias e uso de ferramentas de SEO, questiona-se se ele consegue atender adequadamente aos anseios do leitor, uma vez que conteúdos que não utilizam essas técnicas podem não chegar até ele. Não se pode garantir, com os dados pesquisados, que o leitor está encontrando com eficiência o que procura neste universo vasto de informação e competição. Talvez aqui esteja um desafio a ser superado pelo avanço do uso da Web Semântica na produção e distribuição de conteúdo, conseguir avaliar a qualidade das publicações dentre as matérias ranqueadas.

6. REFERÊNCIAS

BASTOS, Helder. **A diluição do jornalismo no ciberjornalismo**. In: **Estudos em Jornalismo e mídia**, 2012. Disponível em:
https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2012v9n2p284_2012

CRUZ, Luana Teixeira de Souza . **Rota hipertextual baseada em tags.** Discussão de processos de produção e leitura como sistemas complexos no contexto da Web. Belo Horizonte-MG: Semântica, 2014.

FORMAGGIO, Erick Beltrami. **SEO – otimização de sites:** aplicando técnicas de otimização de sites com uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro: Editora 34, 2004.

MOHERDAUI, Luciana. **Interfaces nômades:** uma proposta para orientar o fluxo noticioso na Web. São Paulo, 2012.

RIBAS, Beatriz. **Web Semântica e produção de notícias: Anotações para o estudo da aplicação da tecnologia ao campo do jornalismo.** FACOM-UFBA, 2007, Aracaju-SE.In: https://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2007_ribas_sbpjor_aracaju_websemantica.pdf

SAAD CORRÊA, Elizabeth; BERTOCCHI, Daniela. **A cena cibercultural do jornalismo contemporâneo: web semântica, algoritmos, aplicativos e curadoria.** Matrizes, vol.5, núm.2, enero-junio, 2012, pp.123-144. Universidade de São Paulo. São Paulo-SP

SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da Linguagem e Pensamento: sonora, visual, verbal.** 3. ed. São Paulo: Iluminuras/Fapesp, 2005.

7. APÊNDICE

Link	Título	Tags
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/31/interna_gerais,888045/novo-abrigo-sera-aberto-em-bh-ainda-neste-ano-e-podera-acolher-120-mor.shtml	PBH dá ultimato a 576 camelôs que não aceitaram ir para shoppings populares	#vaga #perder #podem #populares #shoppings #ida #oficializaram #não #camelos
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/20/interna_gerais,885427/pbh-publica-edital-com-105-vagas-para-camelos-em-feiras-livres-na-capi.shtml	PBH publica edital com 105 vagas para camelôs em feiras livres na capital	#prefeitura de belo horizonte #feiras #camelôs #centro #edital #vagas
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/18/interna_gerais,884829/audiencia-publica-vai-discutir-plano-de-retirada-dos-camelos-do-centro.shtml(atenção para a tag celular)	Audiência pública vai discutir plano de retirada dos camelôs do Centro de BH	#belo horizonte #shoppings populares #camelôs #centro #retirada #celular

https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/11/interna_gerais,882700/camelos-comecam-a-trabalhar-hoje-em-bancas-do-shopping-uai.shtml	Camelôs começam a trabalhar hoje em bancas do Shopping Uai, no Centro de BH	#belo horizonte #camelô #centro #vagas #confronto #pm #boxes #bancas #sorteio #shopping #popular #hipercentro #centro #bh
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/08/interna_gerais,882228/grupo-de-camelos-defende-permanencia-nas-ruas-de-belo-horizonte.shtml	Grupo de camelôs defende permanência nas ruas de Belo Horizonte	#belo horizonte #centro #bh #tumulto #protesto #manifestação #vagas #popular #shopping #ruas #camelôs
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/07/interna_gerais,881980/mudanca-de-camelos-para-shoppings-populares-de-bh-comeca-na-terca.shtml	Mudança de camelôs para shoppings populares de BH começa na terça	#belo horizonte #centro de bh #camelô #minas #sorteio #mudança #shopping #popular #vagas #regras #manifestação #protesto
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/06/interna_gerais,881688/sorteio-de-vagas-para-camelos-em-shoppings-populares-de-bh-ocorre-hoje.shtml	Sorteio de vagas para camelôs em shoppings populares de BH acontece hoje	#belo horizonte #centro de bh #venda nova #sorteio #vagas #camelôs #minas #protesto #manifestação #confusão #polícia #hipercentro
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/05/interna_gerais,881655/pbh-diz-que-tem-vagas-para-todos-camelos-cadastrados-em-shoppings.shtml	PBH diz que tem vagas para todos camelôs cadastrados em shoppings populares	#camelôs #shopping #popular
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/05/interna_gerais,881486/camelos-voltam-as-ruas-de-bh-e-fazem-passeata-ate-a-prefeitura.shtml	Camelôs voltam às ruas de BH e fazem passeata no Centro	#belo horizonte #camelô #protesto #manifestação #centro
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/04/interna_gerais,881313/manifestacao-de-camelos-em-bh-ja-tem-mais-de-20-detidos.shtml	Manifestação de camelôs em BH já tem mais de 20 detidos	#belo horizonte #celular #centro #camelôs #manifestação
https://www.em.com.br/app/galeria-de-fotos/2017/07/04/interna_galeriafotos,6189/manifestacao-de-camelos.shtml	Manifestação de camelôs	Galeria de fotos
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/04/interna_gerais,881271/manifestacao-de-camelos-volta-a-complicar-o-transito-de-bh-e-pm-faz-no.shtml	Manifestação de camelôs volta a complicar o trânsito de	#praça sete #belo horizonte #camelôs #congestionamento #trânsito #protesto

	BH e PM faz novas prisões	
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/04/interna_gerais,881242/e-definitiva-e-sem-volta-diz-kalil-sobre-retirada-dos-camelos-de-bh.shtml	"É definitiva e sem volta", diz Kalil sobre retirada dos camelôs do Centro de BH	#sem volta #belo horizonte #kalil #operação #prefeitura #retirada #camelôs #vagas #shoppings #populares
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/04/interna_gerais,881208/camelos-voltam-a-protestar-no-centro-de-bh-kalil-mantem-retirada.shtml	Camelôs voltam a protestar no Centro de BH; Kalil mantém retirada	#kalil #protesto #camelôs #trânsito #centro #bh #pbh
https://www.em.com.br/app/galeria-de-fotos/2017/07/04/interna_galeriafotos,6188/segundo-dia-de-protestos-de-camelos-no-centro-de-bh.shtml	Segundo dia de protesto de camelôs no centro de BH	Galeria de Fotos
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/04/interna_gerais,881185/pbh-mantem-operacao-e-camelos-ja-se-concentram-no-centro-de-bh.shtml	PBH mantém operação e camelôs já se concentram no Centro de BH	#belo horizonte #praça sete #coletiva #protesto #manifestação #guarda #confronto #pm #polícia #camelôs
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/04/interna_gerais,881139/protesto-contrar-retirada-de-camelos-leva-guerra-a-praca-sete.shtml	Protesto contra retirada de ambulantes transforma Praça Sete em campo de guerra	#centro de bh #praça sete #confusão #tumulto #camelôs #ambulantes #manifestação #fechada #bomba #vídeo #fotos #kalil
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/03/interna_gerais,881021/manifestacao-de-camelos-tem-14-pessoas-detidas-em-bh.shtml	Manifestação de camelôs tem 14 pessoas detidas em BH	#polícia militar #protesto #prisão #camelôs #manifestação
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/03/interna_gerais,880985/depois-de-protesto-de-camelos-transito-e-normalizado-e-vias-sao-liber.shtml	Depois de protesto de camelôs, trânsito é normalizado e vias são liberadas no Centro de BH	#bala de borracha #kalil #pbh #bh #centro #protesto #camelôs #bomba #desocupação
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/03/interna_gerais,880935/camelos-protestam-contrar-pbh-pm-usa-bombas-e-balas-de-borracha.shtml	Camelôs protestam contra Operação da PBH; PM usa bombas e balas de borracha	#bala de borracha #desocupação #bomba #camelôs #protesto #centro #bh #pbh #kalil

https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/03/interna_gerais,880883/prefeitura-poe-nas-ruas-operacao-para-retirar-camelos-do-centro-de-bh.shtml	<p>Prefeitura põe nas ruas operação para retirar camelôs do Centro de BH</p>	<p>#praça sete #belo horizonte #operação #camelôs #centro #hipercentro #prefeital #kalil</p>
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/02/interna_gerais,880741/violencia-no-centro-de-bh-teve-queda-menor-em-relacao-ao-resto-da-cida.shtml	<p>Violência no centro de BH teve queda menor em relação ao resto da cidade</p>	<p>#belo horizonte #centro #criminalidade #violência</p>
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/02/interna_gerais,880743/clima-de-incerteza-entre-camelos-com-o-fim-do-prazo-para-deixar-o-cent.shtml	<p>Clima de incerteza entre camelôs com o fim do prazo dado pela PBH para que eles deixem o centro</p>	<p>#tensão #retirada #centro #ambulantes</p>
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/02/interna_gerais,880742/ambulantes-organizam-manifestacao-contra-retirada-de-suas-barracas-do.shtml	<p>Ambulantes organizam manifestação contra retirada de suas barracas do centro</p>	<p>#retirada #manifestação #camelôs</p>
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/07/01/interna_gerais,880618/camelos-garantem-continuar-ruas-ordem-de-desocupacao-hipercentro-bh.shtml	<p>Camelôs garantem que vão continuar nas ruas mesmo com ordem de desocupar o Hipercentro de BH</p>	<p>#bh #hipercentro #desocupacao #ambulantes #camelos</p>

Anexo de gráficos e imagens do artigo: WEB SEMÂNTICA NO JORNALISMO: O uso de tags como ferramentas para atrair o leitor e organizar as notícias

Seções em.com.br Gerais Grupo de camelôs defende permanência nas ruas de Belo Horizonte

Quinta-feira será chuvosa e com tempo frio em BH

Homem suspeito de cometer abuso sexual é assassinado no Barreiro

Muro de arrimo cai e casa pode desabar na Região Leste de Belo Horizonte

Pris Deni popl de n

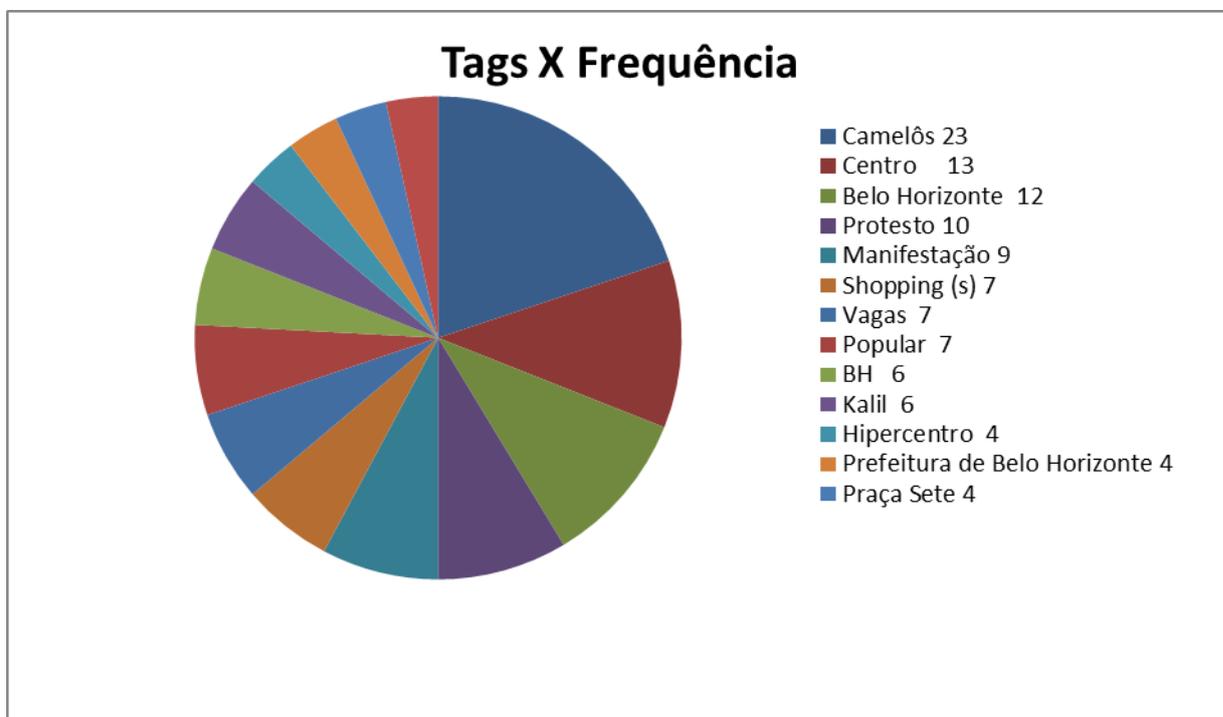
se concentram na Rua Sao Paulo, equina com Curitiba, contidos por contingente da PM e da Guarda Municipal. Spray de pimenta é usado por militares para dispersar o grupo.

» **Sexta-feira - Mais pressão**

Um grupo de seis camelôs acompanhado de advogado da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), se reúne com a secretária Municipal de Serviços Urbanos, Maria Caldas, e com o procurador-geral do município, Tomáz de Aquino Resende, para pedir prorrogação do prazo para retirada dos camelôs das ruas. A PBH mantém a decisão de fiscalizar e apreender mercadorias.

Tags #belo horizonte #centro #bh #tumulto #protesto #manifestação #vagas #popular #shopping #ruas #camelôs

Legenda: Figura 1: Tela de matéria do portal *Estado de Minas* indicando as tags escolhidas para a notícia.



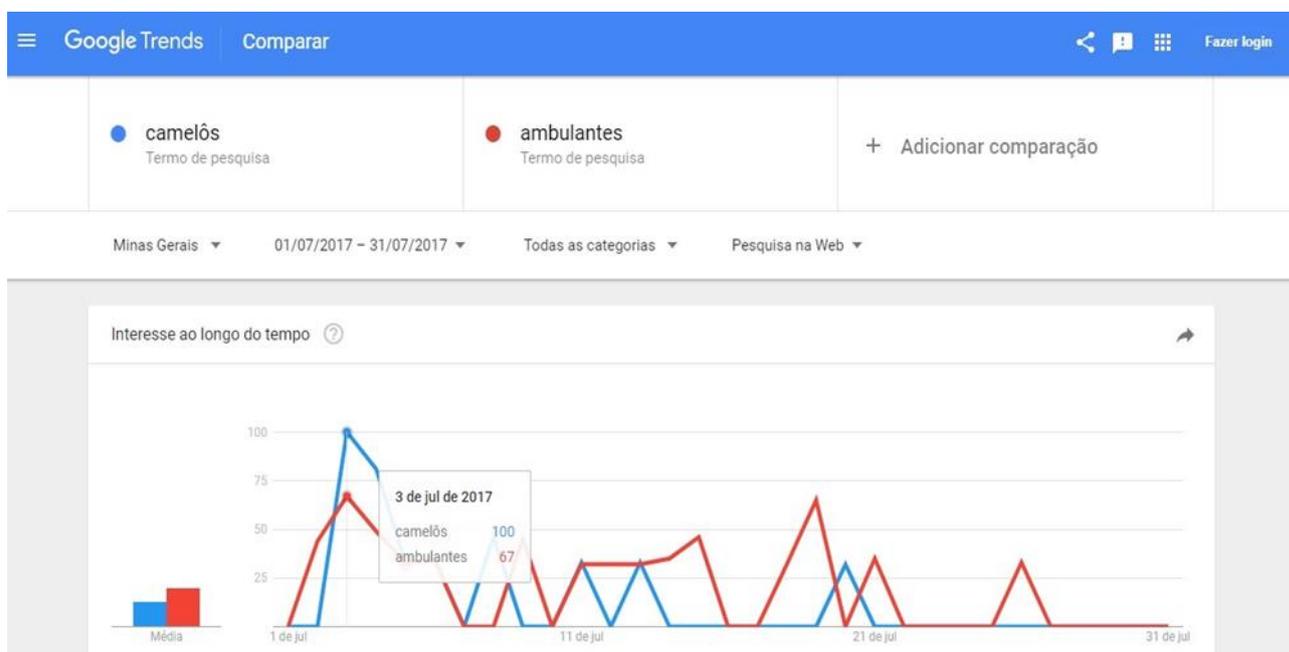
Legenda: Figura 2: Gráfico demonstrativo das principais tags usadas e a quantidade de cada uma. O Gráfico só demonstra as tags utilizadas mais de quatro vezes. Fonte: elaborado pela autora



Legenda: Figura 3: Escala para a pesquisa da palavra-chave manifestação e variáveis.



Legenda: Figura 4: Estatística para a palavra-chave # camelôs.



Legenda: Figura 5- Dados comparativos das pesquisas utilizando as palavras-chave ambulantes e camelôs.